

EST 106

CADERNOS DO IL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INSTITUTO DE LETRAS

Nº1 DEZEMBRO 1989

RÔA, Maria José

## A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA ESTRANGEIRA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Na qualidade de membro da Associação Rio-Grandense dos Estudantes na França - a ARDEF - desejo atestar a importância de uma língua estrangeira na vida profissional e, destacando o estudo do francês, creio estar interpretando o pensamento de todos aqueles que se beneficiaram de uma bolsa de estudos e formam, hoje, essa agremiação.

Congregando cerca de 150 associados, a ARDEF reúne profissionais das mais diversas áreas (engenheiros, arquitetos, professores universitários, médicos, psicólogos, economistas, entre outros) cuja formação e cujo trabalho muito lucraram com os cursos de aperfeiçoamento realizados em Centros de especialização, graças ao domínio da língua francesa.

Conhecer uma língua estrangeira não é simplesmente fazer uma escolha arbitrária entre muitas outras disciplinas, mas uma necessidade do contexto em que vivemos. Precisamos de informações sobre os conhecimentos de outros povos e nem sempre as temos em nossa própria língua.

Em trabalhos de pesquisa científica ou tecnológica, na troca de idéias entre especialistas, nos contatos com pessoas e entidades que possam contribuir para o nosso desenvolvimento sócio-econômico, a língua estrangeira se constitui num instrumento de trabalho de grande valia.

As atividades profissionais de um pesquisador exigem acesso às informações diretas, a fim de reunir um significativo material de consulta bibliográfica, pois os textos especializados têm uma área restrita em traduções para algumas línguas - entre elas o português - e os especialistas devem ser capazes de comunicar suas descobertas ou tomar conhecimento das descobertas de seus colegas através de um código lingüístico comum e dos mais utilizados no mundo. E o francês é um deles.

Além disso, a ciência e a tecnologia se caracterizam, atualmente, por sua permanente evolução, e nenhum setor do progresso pode ser estanque ou ficar ilhado em seu próprio universo.

---

Mestre em Lingüística (PUCRS).

Profa. Adjunta. Departamento de Línguas Modernas (IL - UFRGS).

As facilidades de intercomunicação entre os povos obrigam-nos a conhecer outros meios de expressão além do nosso, e o acesso a esse intercâmbio se faz, sem dúvida, através de uma língua estrangeira.

O estudo do francês tem sido encarado, às vezes, apenas como um exercício intelectual para ampliar nossa cultura e - por se tratar de uma língua clara, concreta e lógica - para aguçar o senso crítico ou desenvolver o gosto estético através de sua incomparável literatura.

Em primeiro lugar, o francês é um meio de comunicação dos mais ricos, expressivos e bem estruturados, prestando-se tão bem para veicular informações de conteúdo técnico, científico ou econômico, como para interpretar o pensamento filosófico, literário ou artístico. E a França é um país que exporta uma tecnologia de alto nível, servindo nossos interesses nacionais.

Em segundo lugar, todo conhecimento adquirido a respeito de um povo constitui a cultura desse povo, e, estudar a sua língua, é estudar a sua cultura. Mas, estender o horizonte além de nossas fronteiras não significa apenas conhecer melhor outra esfera social, mas também compreender melhor nossos próprios valores.

Visto através deste prisma abrangente, qualquer que seja o objetivo considerado válido para um indivíduo aprender uma língua estrangeira, ele terá sempre um cunho cultural. O que se pode acrescentar, em favor da língua francesa, é que ela não nos proporciona apenas uma soma de conhecimentos úteis ao exercício profissional, através de sua bibliografia especializada ou de seus cursos de aperfeiçoamento, concentrados em uma determinada área, mas nos dá acesso a uma civilização com a qual nos identificamos desde a origem de nossa formação nacional.

O estudo do francês proporcionou a todos nós, membros da ARDEF, a oportunidade de fazer cursos de aperfeiçoamento, conhecer Centros de pesquisa de alto nível, participar de equipes de trabalho ou de projetos de relevância, segundo o interesse de cada um, bem como entrar em contato com visitantes franceses de renome internacional, realimentando nossa atividade intelectual e renovando, assim, o espírito de cooperação nas relações franco-brasileiras.